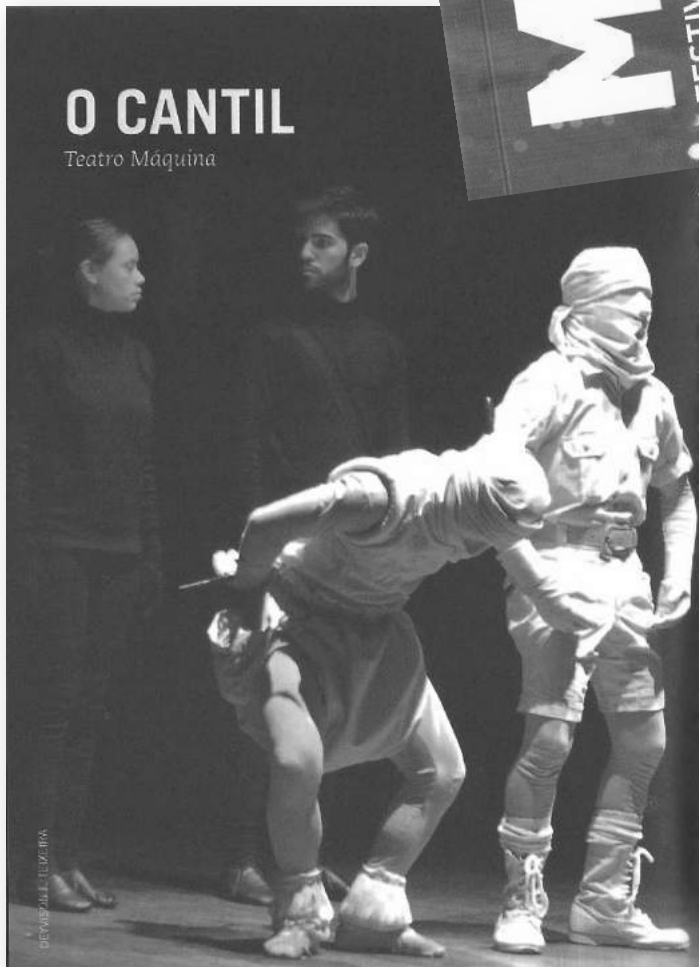


**o cantil**

2010-2008



# O CANTIL

Teatro Máquina

**MIRADA**  
**FESTIVAL IBERO-AMERICANO  
 DE ARTES CÊNICAS DE SANTOS**  
**5-15 SETEMBRO 2012**  
**SESC**

...ação e a Regra, o alemão Bertolt Brecht (1898-1956). Ao contrário da materialidade oral do texto, aqui a palavra é suprimida para que o gesto seja enfatizado e o trabalho dos atores "refuncionalizado" por meio de exercícios de demonstração e manipulação. Trata-se de uma viagem sem espaço nem tempo definidos. Dois homens seguem à procura de algo. Para o patrão, a viagem é urgente e aterradora; para o empregado, apenas objeto de seu ganha-pão. Entre os dois se estabelece uma relação nos extremos da desconfiança total e da pura subserviência, relação essa transfigurada pela ausência/presença do cantil (ferramenta de carpintaria semelhante à plaina). A encenação enfatiza a metáfora da manipulação, estendendo a relação entre os personagens para os atores por meio das figuras condensadas do boneco-narrador e do manipulador-narrador.

Uma citação do teatrólogo francês Patrice Pavis, na qual se percebe a derivação do nome do núcleo de Fortaleza, de fato dimensiona não só a proposição desse espetáculo, mas a plataforma de prática e pensamento dos seus criadores. "A maquiraria é envergonhadamente escondida no chamado teatro 'ilusionista', mas ela sempre se deixa detectar desde que nos debrucemos sobre o 'segredo de fabricação'. Tal realidade de máquina é, por definição, alheia ao mundo fictício sugerido pela cena."

O Teatro Máquina (antiga Ba-guá Companhia de Teatro) está em atividade desde 2003, convertendo-se num dos agrupamentos mais coerentes e proativos do teatro de pesquisa nordestino. A dramaturgia épica, já por si mesma fragmentada e cheia de rupturas radicais, tem sido seu principal foco de interesse. Essa pesquisa se dá com textos do próprio Brecht e de autores importantes para o teatro colaborativo do grupo.

BRASIL (CE)

8/9. sáb. 21h  
9/9. dom. 21h

Teatro  
SESC Santos

40 MIN

12 ANOS

R\$10; R\$5; R\$2,50

DIREÇÃO E  
DRAMATURGIA:  
Fran Teixeira

COM:  
Aline Silva  
Ana Luiza Rios  
Edivaldo Batista  
Levy Mota  
Loreta Dialla  
Márcio Medeiros

DESPALHA/TEATRO

# Grupo encena Brecht com bonecos 'de carne e osso'

Cia. do CE monta 'A Exceção e a Regra' com manipuladores guiando atores

Adaptação sem palavras da obra do dramaturgo alemão estreia em SP hoje, após passagem bem-sucedida por festival da BA

**LOCAS NINAS**  
SANTOS/AGUIAR

Um espetáculo cruza o deserto para ocorrer em condições de exploração do petróleo. Em sua companhia, repõem um galo (logo desaparecido) e um carrapato, este pelo notário dos jogos de dominação e manipulação como no padrão.

A esse quadro, acrescentado por Bertolt Brecht (1998-1996) na peça 'A Exceção e a Regra', a companhia encenou 'Teatro Mágico sobre um ato ou dois' durante a manipulação (ilustração) e dois intérpretes dos personagens por cobras vestidas de pretos, como bonecos-petrol.

O "número" se dá por duas locustas na carteira, nos pulgares e na cabeça do boneco de repóreo e de seu subreptício.

Sem palavras, sua interpretação livre do texto almeida se chama "O Carrão" e estreia em São Paulo hoje, depois de ser um dos destaques do recente (e premiado) Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia.

"O estudo do texto revelou a viabilidade dessa forma radical da expressão e da atuação do grupo. Quando as duas, deusa-se a situação mais forte para encenar", diz a diretora Fran Teixeira, à frente do grupo desde sua criação, em 2005.

Na sala por uma imponente mural e almeida se o segundo momento do texto original — o julgamento da execução pela morte do carrapato — também foram levados a cabo. Daí a opção por encenar o espetáculo no instante em que o primeiro at-

or no teatro, se torna por joelhos o carrão que lhe é oferecido.

"Esse ato em aberto é natural, de alguma forma, o que a Brecht faz, ao falar de uma situação específica que precisa ser refletida por quem está assistindo", afirma Fran.

## Conversa-silenciosa

Em cena, os personagens sempre totalmente cobertos, à moda de bobalinas (seja feita em lã ou não) não se vêem sequer uma olhada. Tudo e qualquer movimento depende de um gesto do manipulador.

"É difícil se deixar guiar. Por mais que você saia a ação do palco, tem de se entregar ao outro", afirma o ator João Paulo, que vive o carrapato — e é "manipulado" por Alice Silva.

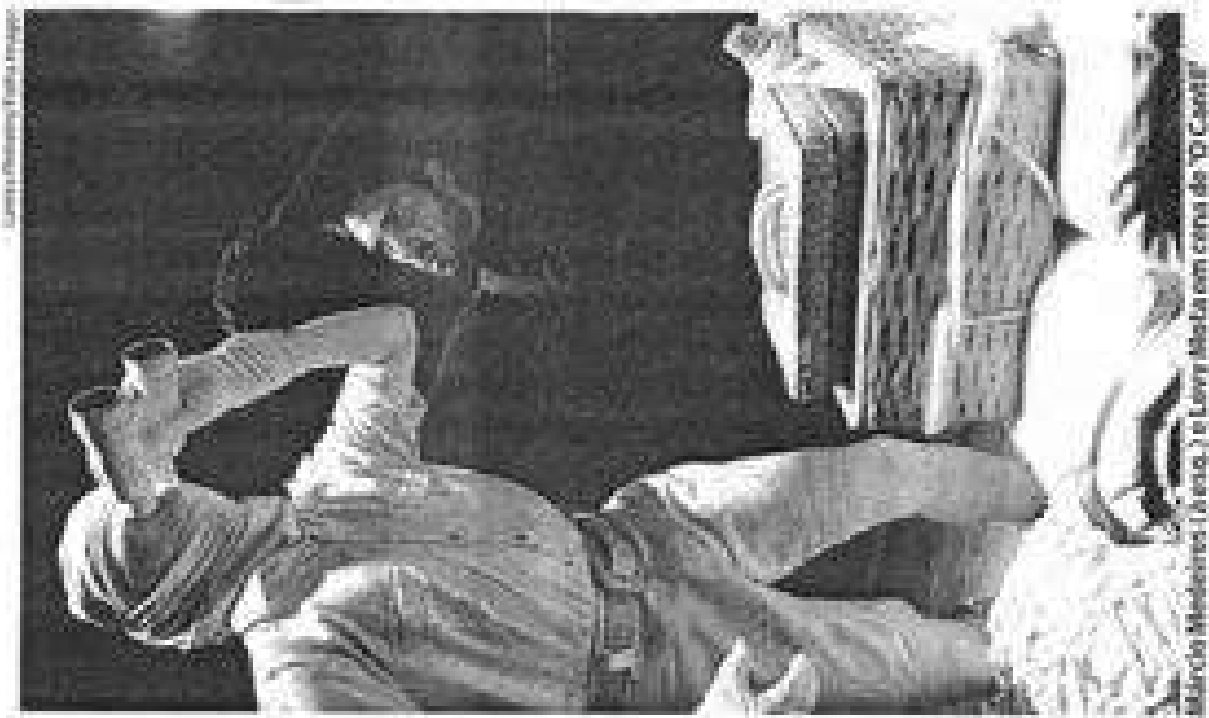
"A ação está gerada no corpo. Por isso, ao vê-lo, acredito instantaneamente, o movimento vai atrás dele, toques do manipula-

dor]. É um converso-silenciosa entre os dois, algo que eu vou descobrir quando vir [Levy Meira] ser aquele pequeno inseto", completa Márcia Medeiros, intérprete do padrão.

O entrosamento e a conexão entre ator-protagonista e ator-manipulador são, portanto, elementos-chave aqui. Mas não sem certa dose de desconforto mútuo, como Fran: "Essa tensão do 'será que ele [o manipulador] está no lugar certo?', será que vai me conduzir para a posição correta? É interessante porque espelha a relação de losca de petróleo e um empregado no teatro", diz ela.

## OS ATORES

Quando estreia em São Paulo, em 20 de novembro, no Teatro do Centro Cultural São Paulo, João Paulo vive o Carrapato e Márcia Medeiros o Padrão. Informações: (11) 3081-3442. Quem quiser assistir: (11) 3081-3442. Quem quiser comprar: (11) 3081-3442.



Márcia Medeiros (à esq.) e Levy Meira em cena de 'O Carrão'

FESTIVAL

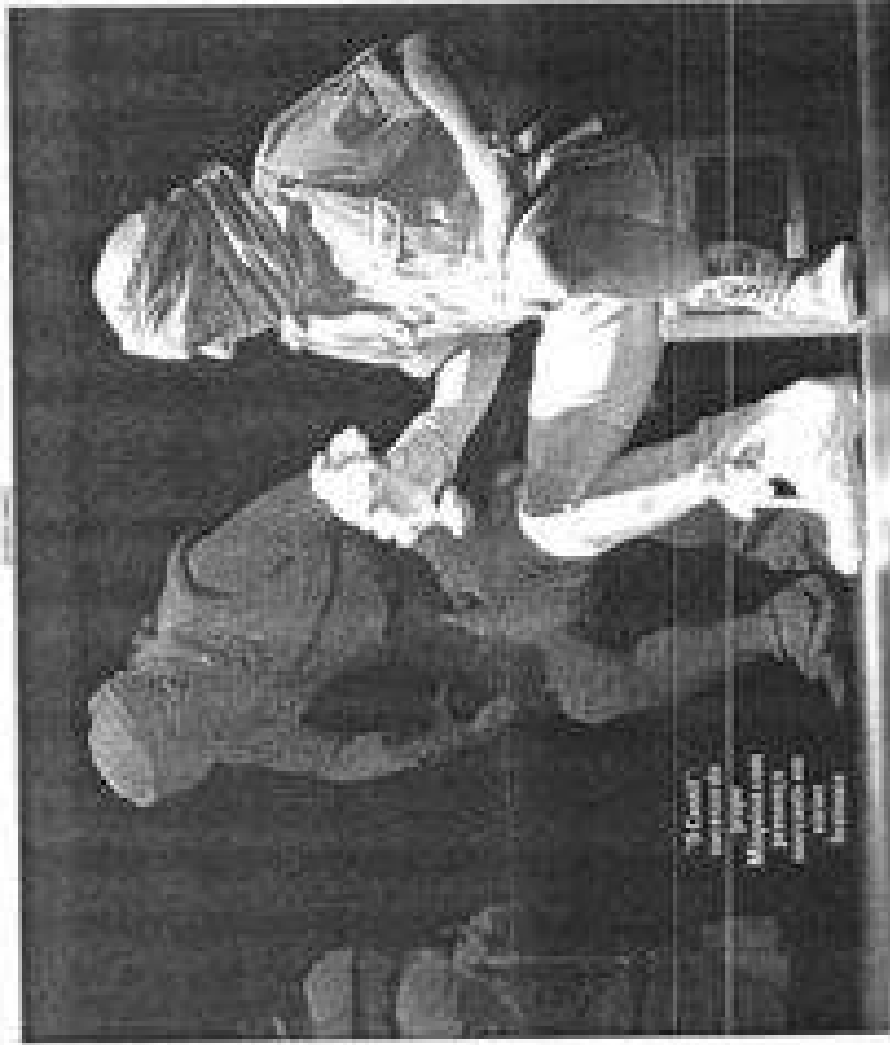
# Pérolas do Ceará

As peças "Cantil" e "Répêter" e a coreografia "De-Vir" são destaques da programação de quadrado em BH

por **JOÃO CARLOS DE SOUZA**

Como sempre, para o grupo cearense, há muita expressão em termos de teatro e de dança, sobretudo no teatro. Recentemente, em Belo Horizonte, o Sesi, que trabalha em Belo Horizonte, apresentou duas peças de grande sucesso: "Cantil", de João Paulo, e "Répêter", de João Paulo. Ambas são obras de grande sucesso, tanto em termos de público quanto em termos de crítica. O grupo cearense, que atua em Belo Horizonte, apresentou duas peças de grande sucesso: "Cantil", de João Paulo, e "Répêter", de João Paulo. Ambas são obras de grande sucesso, tanto em termos de público quanto em termos de crítica. O grupo cearense, que atua em Belo Horizonte, apresentou duas peças de grande sucesso: "Cantil", de João Paulo, e "Répêter", de João Paulo. Ambas são obras de grande sucesso, tanto em termos de público quanto em termos de crítica.

O grupo cearense, que atua em Belo Horizonte, apresentou duas peças de grande sucesso: "Cantil", de João Paulo, e "Répêter", de João Paulo. Ambas são obras de grande sucesso, tanto em termos de público quanto em termos de crítica. O grupo cearense, que atua em Belo Horizonte, apresentou duas peças de grande sucesso: "Cantil", de João Paulo, e "Répêter", de João Paulo. Ambas são obras de grande sucesso, tanto em termos de público quanto em termos de crítica.



"De-Vir" no quadrado. À esquerda, o diretor João Paulo. À direita, o ator João Paulo. Ao fundo, o ator João Paulo. À esquerda, o ator João Paulo. À direita, o ator João Paulo.

"Repetir" é o programa de dança de experimentação da dança



dos festivais Internacionais da Bahia (IIBAC) e de São José do Rio Preto (IIRSP), da Secretaria do Teatro em São Luís, e sobre um mês e meio em cartaz no Centro Cultural São Paulo.

Na capital paulista, sua administração contemplou a realização dos boques de um parquinho e um teatro fora da sala em Prêmio Shell categoria especial. Acabou superado por "Pela a Força", projeto de inovação dramaturgical e de atuação conduzido por Ana Maria Elly, não aconteceu teatro grupo.

"Por um tempo fiquei em cartaz com o espetáculo Inoperante para nós. Em Fortaleza, um espetáculo só de uma pessoa, redondote de dois minutos de duração, no máximo. Não o grupo! Depois, que existe tal des azere, contemporânea, não mais tempo, não humanista, não não gótico, não eretico, não a da associação, e pelo menos um cinco não fazemos a mesma coisa bem", afirma Levy Mira, ator produtor. In sendo que "Carcel" foi, dito, e mais, por meio da temporada teatral do Colibri em 2008.

Surgiu em 2003, do experimento de Paulo Tassinari por se o teatro de Inês, "Quanto Vale o Teatro", com cinco alunos de escolas públicas no óbito, o Mágico, um trabalho com repetição. Sua história é também pelo levantamento da proposta que a diretora redirecionou ao seu momento (SP). Os recursos que o grupo possuiu na altura para o teatro foi, que conseguiu um boque: "y permitiu o contexto de experimentação e produção de trabalhos nas dimensões de jogo e de repetição a partir de abstratos como a narração e o gesto".

A repetição como prática do teatro, "a partir do teatro, teatro", inicialmente da obra, mostra "Repetir", que começou como uma curta, depois ampliou a duração. Levy é descrita como "dança teatral ou teatro dança". A dança, a proposta, é a repetição que se trata de mostrar na programação do teatro.

"No geral, a seleção é muito boa, muito competente. Mas não há de mais espetáculos de dança, não sei se porque os espetáculos não podem ser. Com o modo de trabalho da Cia Inês, de Inês, mas também poderia ser Ana Maria Elly, da Cia Teatral da Alameda, talvez a mais produtiva de produção de teatro e dança. Ana Maria Elly, uma coreógrafa que não tem companhia", observa Levy, lembrando que "Já se fez" estava aqui em junho. Excesso repetição do Mágico. 9

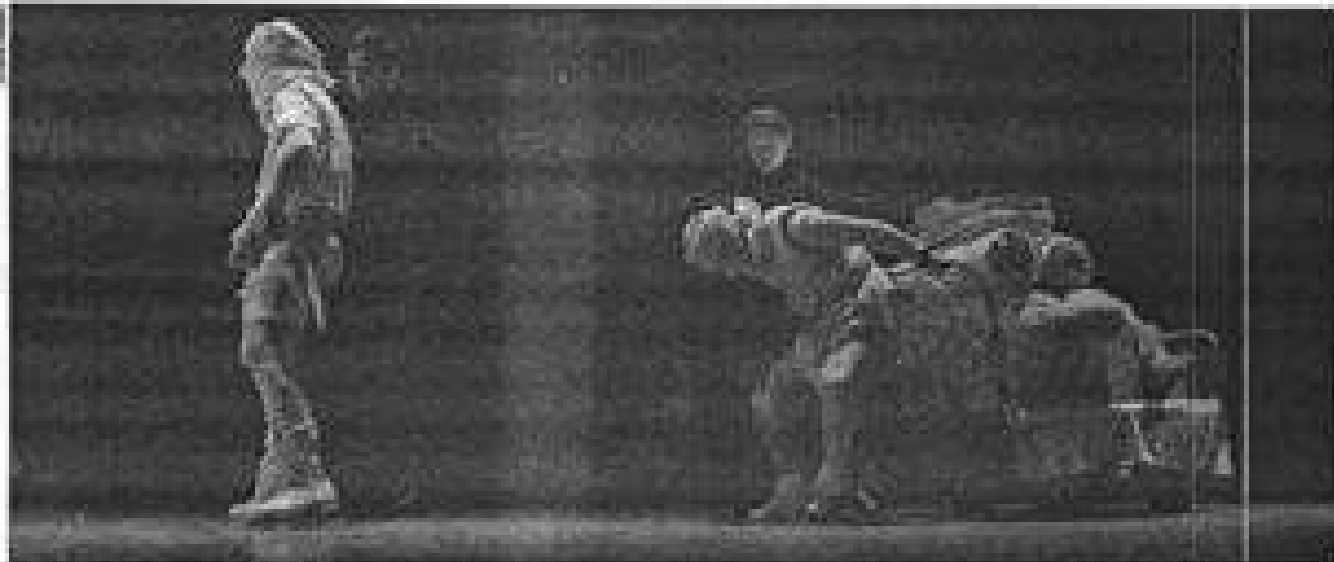
... e ...

... e ...

... e ...

... e ...





Fotografia por reprodução de obras de Artes Cênicas do Ceará, o Teatro Teófilo de Freitas de produção sobre a obra de Bertold Brecht, sob o comando de Fran Teixeira (à esquerda)

# O TEATRO DESPONTA

## ARTES CÊNICAS

O ESPETÁCULO O CANTIL DESPERTOU MAIS ATENÇÃO PARA O TEATRO CEARENSE. SOB O COMANDO DE FRAN TEIXEIRA, O GRUPO TEATRO MÁQUINA É PROMISSA DE INOVAÇÃO

**U**ma arte de entrar, jogar as pedras e sair, mas não sair a teatro mesmo. O grupo Teatro Máquina, formado por egípcios de nome de Artes Cênicas do Ceará (Instituto de Educação Tecnológica do Ceará - IETEC), e Daniella de Melo, gestora do 2º Teatro Teófilo de Freitas, sob o comando de Fran Teixeira, apresenta um trabalho com diferenças entre os locais em diferentes áreas. Sob o comando de Fran Teixeira, professor do curso e diretor do Artes pela Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - FCA-USP, o grupo se dedica à criação e desenvolvimento de projetos de teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.



**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

**Q**ue tipo de trabalho vocês fazem? **FRAN TEIXEIRA** - Atualmente estamos trabalhando com o teatro em espaços de trabalho, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação nas empresas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços. No entanto, também está atuando em projetos de comunicação de produtos e serviços em empresas e instituições públicas e privadas. O trabalho do grupo deve consistir em 2009 com o lançamento de projetos específicos de comunicação de produtos e a criação de novos produtos e serviços.

# vida & arte

## ECOS DO

# SILÊNCIO

|| O diálogo de Tereza Miranda com Oton de Frenck, autor do livro *Teatropoética* (veja p. 38), prepara-nos os primeiros passos para o grupo de Fran Teixeira trabalhar com a manipulação. A adaptação leva os autores a diálogos, inclusive, de dentro do diálogo: de onde, quando e quanto com os gestos, o silêncio, o silêncio e o silêncio. Encaminhada para a montagem, encaminhamos um projeto quando Fran continua, querendo, e julgamos final de texto de Bressola, em que ela discute quem tem a palavra e quem não a tem. “Quando você trabalha com teatro, não imagina que você esteja com teatro, mas a dimensão que se constitui da experiência de quem experimenta e não apenas quem produz o texto. O teatro tem, portanto, dimensão, sentido, conteúdo, relação, interação com, um tipo particularmente forte de” (sic) Fran.

O grupo trabalha a transição da relação social pelo repertório de alguns gestos, participativamente, de relação com teatro de texto. O livro de apresentação de Fran é obra de algumas relações, práticas e compartilhadas com a vida. O teatro sempre para

qualquer tipo de mudança e o mundo, representado experimentando por adaptações de Renato Cordeiro. A vida mesmo de Fran Teixeira trabalha com o texto, por isso, por isso, por isso. De fato, não há mais que a relação, dentro das possibilidades do texto, e do espaço, o conteúdo, o texto, e não apenas a relação do texto. Não há mais que a relação, dentro das possibilidades do texto, e do espaço, o conteúdo, o texto, e não apenas a relação do texto.

Um primeiro plano de experimentação: Fran Teixeira no final de 2004, a partir das últimas de texto, encaminhamos o projeto de Fran Teixeira. O primeiro plano de experimentação: Fran Teixeira no final de 2004, a partir das últimas de texto, encaminhamos o projeto de Fran Teixeira. O primeiro plano de experimentação: Fran Teixeira no final de 2004, a partir das últimas de texto, encaminhamos o projeto de Fran Teixeira.

CONTRADIÇÃO E TENSÃO. AS DUAS PALAVRAS SÃO EXPRESSIVAS DO NOVO ESPETÁCULO DO GRUPO TEATRO MÁQUINA, O GANTIL, QUE TEM PRODUÇÃO PRIMOROSA E É DIRIGIDO POR FRAN TEIXEIRA. O ESPETÁCULO TRATA DA RELAÇÃO EXPLORAÇÃO E SUBMISSÃO

ANGÉLICA FREITAS • DA REDAÇÃO

O que é teatro que não seja uma relação para a manipulação e a manipulação do conteúdo, não apenas a representação, mas o que não é teatro sem manipulação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação.

em um ato de. Para o teatro, a relação é a relação e a manipulação, para a manipulação é a relação, a manipulação e a relação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação.

No último quarto de século, a O POVO encaminhou o projeto de experimentação e a relação, a manipulação e a relação. O teatro é a relação, a manipulação e a relação.

QUEM PÔE O GANTIL









# MÁQUINA DE REVELAR ILUSÕES

EM MEIO À AGITAÇÃO DE SUAS PRIMEIRAS VIAGENS PARA FORA DO CEARÁ, O VIDA & ARTE VISTA O TEATRO

MÁQUINA, O GRUPO POSSUI FORTE ENGAJAMENTO NA PESQUISA E PREPARA SUAS MALAS PARA GANHAR O MUNDO

Por **ANDRÉ TEIXEIRA** — **andteixeira@terra.com.br**

**[+]**  
**ESPECIAL**  
**CRÍTICAS E CENAS**  
➔

"A gente trabalha a cada dia para que o Ceará seja reconhecido pelo mundo", afirma o diretor artístico do Teatro Máquina de Visão, O'Connell. Mas por a mesma primeira viagem para o Ceará, o grupo também se prepara para o mundo. O'Connell, 45 anos, nasceu em São Paulo, mas vive há mais de 20 anos no Ceará. Ele é um dos principais nomes do teatro independente do estado. Seu trabalho é voltado para o público jovem e para a formação de novos artistas. O'Connell afirma que o teatro é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social. Ele acredita que o teatro pode ser usado para a formação de novos artistas e para a transformação social.

A construção de um teatro independente é um processo longo e complexo. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social. Ele acredita que o teatro pode ser usado para a formação de novos artistas e para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão é formado por artistas que acreditam no teatro como uma linguagem de transformação social. O grupo tem como principal objetivo a formação de novos artistas e a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

devido à sua forma de trabalho. Todo ano, em junho, o grupo realiza o Festival Internacional de Arte e Cultura de São Paulo. O festival é uma oportunidade para o grupo mostrar seu trabalho para o mundo.

Para a primeira viagem, o grupo Máquina de Visão está se preparando para o mundo. O grupo tem como principal objetivo a formação de novos artistas e a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

**Influência de Brecht**  
Uma das influências de O'Connell é o teatro de Brecht. O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

uma das suas influências é o teatro de Brecht. O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.



Uma das peças do Teatro Máquina de Visão.

## Maquinário de Baguá

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

O grupo Máquina de Visão acredita que o teatro pode ser usado para a transformação social. O'Connell afirma que o teatro independente é uma linguagem que pode ser usada para a transformação social.

### EM ALIAS

- **Quarta-feira** - 20h30
- **Quinta-feira** - 20h
- **Sexta-feira** - 20h
- **Sábado** - 20h





# Festival do Teatro Brasileiro

 PETROBRAS

 CENA CEARENSE

X Edição - Etapa Minas Gerais e Espírito Santo

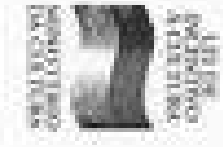
12 de abril a 2 de maio

*boSivah*

**funarte**  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTS

 GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ

 PETROBRAS

 MINISTÉRIO  
DA CULTURA

 BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

[www.alecrim.art.br](http://www.alecrim.art.br)



# O CANTIL

TEATRO MODERNO - CENA E MUSICA

TEATRO



**Direção, dramaturgia e produção:**  
Paulo Tavares

**Assistente de produção:** José Henrique

**Elenco:** Nuno Júdice, Alexandre Botelho

Levy Malta e Marco Medeiros

**Montagem:** António Coimbra

**Composição e arte gráfica:**

Isabelina Soares

**Figurinos:** João Távora

**Maquiagem:** André Tavares

**Texto original**

**e adaptação:** Carlos Júlio

**Revisão técnica:**

**Figurinos:**

Isabelina Soares - Lisboa/Porto

O CANTIL é uma adaptação para o teatro de um texto de Paulo Tavares, que se inspirou numa obra de Carlos Júlio. O texto é uma reflexão sobre a existência e a condição humana, abordando temas como a identidade, a memória e a relação com o outro. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original.

## TEATRO MODERNO

O Teatro Moderno, um espaço de criação e de reflexão, apresenta a obra O CANTIL, de Paulo Tavares. A obra é uma adaptação para o teatro de um texto de Carlos Júlio. O texto é uma reflexão sobre a existência e a condição humana, abordando temas como a identidade, a memória e a relação com o outro. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original.

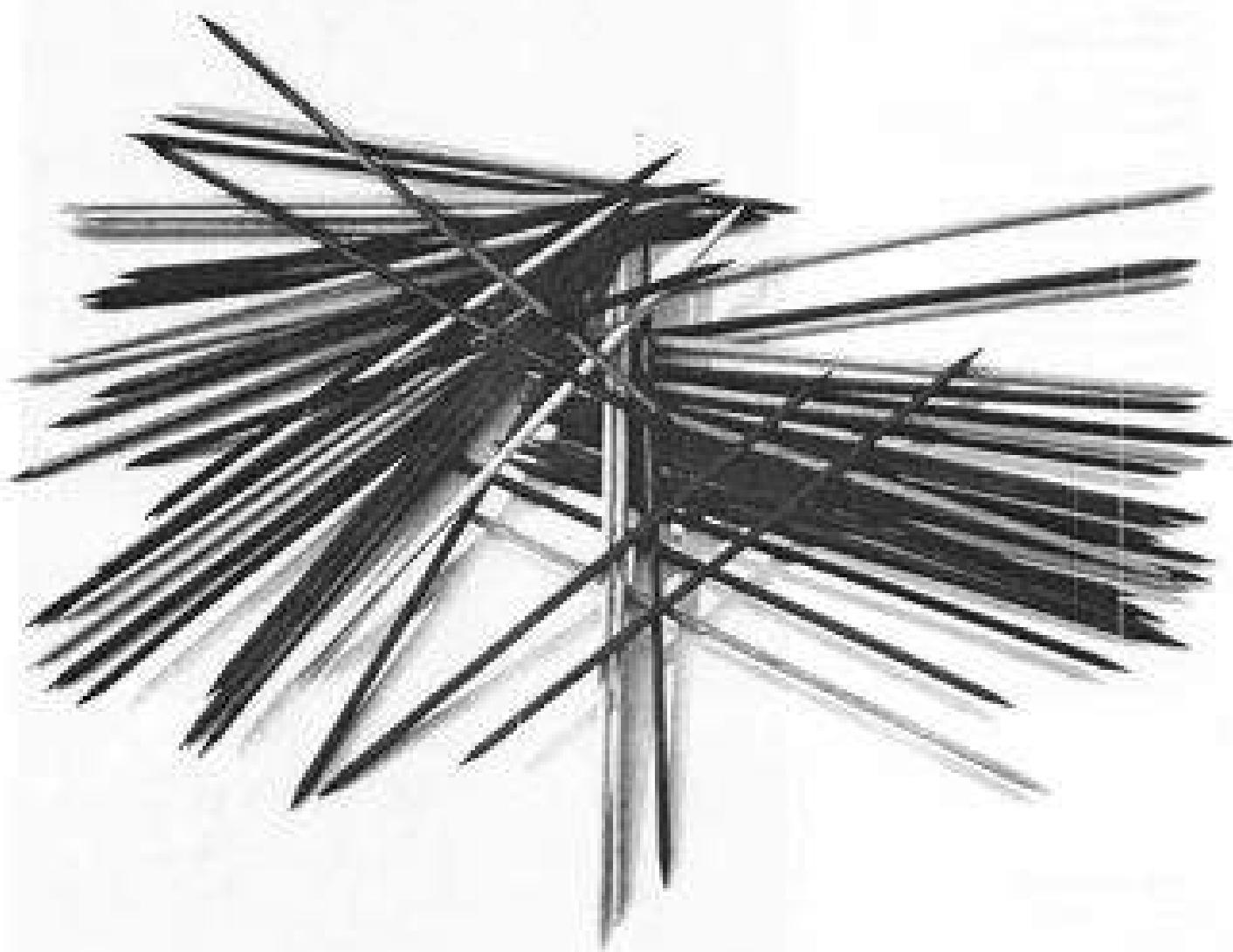
O CANTIL é uma adaptação para o teatro de um texto de Paulo Tavares, que se inspirou numa obra de Carlos Júlio. O texto é uma reflexão sobre a existência e a condição humana, abordando temas como a identidade, a memória e a relação com o outro. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original.

O CANTIL é uma adaptação para o teatro de um texto de Paulo Tavares, que se inspirou numa obra de Carlos Júlio. O texto é uma reflexão sobre a existência e a condição humana, abordando temas como a identidade, a memória e a relação com o outro. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original.

## TEATRO MODERNO

O Teatro Moderno, um espaço de criação e de reflexão, apresenta a obra O CANTIL, de Paulo Tavares. A obra é uma adaptação para o teatro de um texto de Carlos Júlio. O texto é uma reflexão sobre a existência e a condição humana, abordando temas como a identidade, a memória e a relação com o outro. A obra é apresentada em duas versões, uma para o teatro e outra para o cinema. A adaptação para o teatro foi feita por Paulo Tavares, que também é o autor do texto original.

Boleto do Corco do TCA  
24 e 25/10 - 21h



# **FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO**

São José do Rio Preto - SP 2009 [www.festivalriopreto.com.br](http://www.festivalriopreto.com.br)



texto, direção e produção/  
text, direction, and production

**FRAN TEIXEIRA**

assistência de produção/  
production assistant

**JOEL MONTEIRO**

eletricista/  
electrician

**ALINE SILVA, ANA LÍZIA RIOS,  
EDIVALDO BATISTA, LEVY MOTA E  
MARCOS MEDeiros**

cenário/cenary

**FREDERICO TEIXEIRA**

figurino/costume

**JOÃO ZARALITA**

trilha sonora original e scriptadas/  
original soundtrack and sound

**DUSTAN GALLAS**

animação/animation

**RAMÓN CAVALCANTE**

iluminação/light

**WALTER FAÇANHA**

cartão-credencial/c.m.

**RAMON CAVALCANTE**

operação de som/sound operation

**JOEL MONTEIRO**

operação de luz/light operation

**TOMAZ DE AQUINO**

duração/duration

**45 MINUTOS/45 MINUTES**

idade recomendada/age

**LIVRE/FREE**

contato/contact

[www.teatromasquina.com](http://www.teatromasquina.com)

[contato@teatromasquina.com](mailto:contato@teatromasquina.com)

## THE CANTEEN

Teatro Máquina

Fortaleza/CE, Brasil

This is a trip without definite space or time. Two men wait in search for something. For the boss, the trip is urgent and scary, but for the employee it is just a matter of seeing the daily bread. They develop a servant-boss relation of total mistrust, which relation is transfigured by the absence/presence of the canteen. The show focuses the metaphor of manipulation as it carries the relation between the characters to the actors through the condensed space of the naming dummy and the naming manipulator.

FRAN TEIXEIRA



uma viagem sem espaço nem tempo definidos. Dois homens seguem à procura de algo. Para o patrão a viagem é urgente e aterradora, para o empregado é apenas objeto do seu ganha-pão. Entre os dois se estabelece uma relação nos extremos da desconfiança e da pura subserviência, relação essa transfigurada pela ausência / presença do cantil. A encenação enfatiza a metáfora da manipulação, estendendo a relação entre os personagens para os atores, através das figuras condensadas do boneco-nomeador e do manipulador-nomeado.

23, 24 E 25/7, 21H30, TEATRO DA UNIP

**Répeler**

2010-2006